

1 **ATA DA 7ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE ACOMPANHAMENTO DE**
2 **PLANOS DE RECURSOS HÍDRICOS E ENQUADRAMENTO DOS CORPOS**
3 **D'ÁGUA EM CLASSES**
4

5 Aos vinte e quatro dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e dois, às
6 08h45min por videoconferência, através da plataforma Google Meet, ocorreu a 7ª
7 Reunião da Câmara Técnica de Acompanhamento de Planos de Recursos Hídricos e
8 Enquadramento dos Corpos D'Água em Classes, instituída pela Resolução nº 11 de 29
9 de março de 2007, com a seguinte pauta: I. Aprovar a Ata da 6ª Reunião da CT; II.
10 Analisar e deliberar quanto ao Plano de Recursos Hídricos das Unidades de
11 Planejamento e Gerenciamento Alto Paraguai Médio e Alto Paraguai Superior.
12 Estavam presentes: Sra. Sibelle Christine Glaser Jakobi, representante da **SEMA**; Sra.
13 Carolina Ortiz Costa Franco de Souza, representante da vaga 01 dos **CBH RH**
14 **Amazônica**; Sr. Jhonatan Barbosa da Silva, representante da **UFMT**; Sr. Pedro
15 Cassiano Assumpção de Farias, representante da **AMM**; Sra. Laura Garcia Venturi
16 Rutz, representante da **FAMATO**; Sra. Inês Martins de Oliveira Alves, representante
17 da **Águas Cuiabá**; Sr. Salatiel Alves de Araújo, representante do **Instituto Ação**
18 **Verde**; e, Sra. Danielly Guia da Silva, secretária do CEHIDRO. Inicialmente o
19 presidente faz a leitura da pauta e destaca os documentos enviados por e-mail. Após,
20 faz a leitura da ata da 6ª Reunião da Câmara Técnica. A conselheira Sibelle Jakobi diz
21 que não conseguiu encaminhar o quadro comparativo das atribuições dos CBHs e
22 CEHIDRO, porque surgiram várias demandas no seu setor, mas que irá se esforçar
23 para fazer esse quadro e encaminhar o quanto antes aos membros. Colocada em
24 votação, a ata da 6ª Reunião da Câmara Técnica foi aprovada por unanimidade, sem
25 nenhuma alteração. Na sequência, passou-se ao próximo item da pauta, qual seja,
26 analisar e deliberar quanto ao Plano de Recursos Hídricos das Unidades de
27 Planejamento e Gerenciamento Alto Paraguai Médio e Alto Paraguai Superior. O
28 presidente destaca que esse Plano foi acompanhamento pelo Grupo de
29 Acompanhamento da Elaboração do Plano - GAE P2/P3, instituído pela Portaria
30 SEMA nº 631/2018 e alterada pela Portaria SEMA nº 158/2020. Que o GAE P2/P3,
31 através do Ofício nº 007/2022/SURH/SEMA-MT, encaminhou os produtos
32 “Consolidação PRH P2/P3” e “Resumo Executivo do Enquadramento” para
33 apreciação, recomendando a aprovação do Plano de Recursos Hídricos das Unidades
34 de Planejamento e Gerenciamento Alto Paraguai Médio e Alto Paraguai Superior. Na

35 sequência, o presidente faz a leitura da minuta de resolução elaborada pela Secretaria
36 Executiva. Salaria que ao longo da elaboração do Plano foram entregues vários
37 produtos, em várias etapas, sendo todos aprovados pelo GAE P2/P3. Diz que esses
38 produtos fazem parte do Plano de Recursos Hídricos e fazem parte do
39 Enquadramento. Então, esses dois grandes produtos foram resumidos e geraram
40 produtos finais resumidos, para facilitar o entendimento da população em geral. A
41 conselheira Laura Rutz, que fez parte do GAE P2/P3, pergunta se as considerações
42 feitas na última rodada de encontros públicos, foram levadas em consideração pela
43 equipe de elaboração do Plano. O presidente, que é o coordenador técnico da equipe
44 de execução do Plano, responde que as considerações foram levadas em conta sim e
45 foram feitas algumas alterações. O conselheiro Salatiel Alves pergunta em qual
46 formato está o banco de dados do Plano, se ele será disponibilizado e se a parte de
47 geoprocessamento, os shapes, também serão disponibilizados. O presidente responde
48 que o banco de dados já foi organizado pela equipe de execução do Plano, porém,
49 resta ser adicionado ao servidor da SEMA. O conselheiro Salatiel Alves pergunta se o
50 banco de dados em formato adequado ficará disponível ao público. A conselheira
51 Sibelle Jakobi diz que irá verificar isso junto ao setor de TI, de como será essa
52 disponibilização de dados, porque se trata de um arquivo extenso. O conselheiro
53 Salatiel Alves argumenta que isso não é problema, pois a nuvem recebe qualquer
54 tamanho de banco de dados. A conselheira Sibelle Jakobi diz que irá verificar isso
55 junto ao setor de TI, para que a SEMA possa informar os conselheiros, no máximo na
56 próxima reunião da Plenária. O conselheiro Salatiel Alves salienta que é importante
57 seguir o padrão da ANA, uma vez que a ANA disponibiliza o banco de dados,
58 disponibiliza os shapes. E esta na hora do estado disponibilizar esse material também,
59 para que a sociedade possa consumir em outros trabalhos. A conselheira Sibelle
60 Jakobi diz concordar com o conselheiro Salatiel, que devemos ter a transparência dos
61 dados, até mesmo para poder trabalhar esses dados. A conselheira Inês diz que isso
62 facilita também no encaminhamento de novos projetos. O conselheiro Salatiel Alves
63 destaca que o padrão da ANA é a disponibilização total de dados, em formatos digitais
64 adequados, que possam ser consumidos pela sociedade como um todo. Diz que o
65 estado de Mato Grosso está precário nesse sentido. Salaria que já solicitou que a
66 SEMA disponibilize no site os dados sobre águas subterrâneas, e não foi atendido até
67 a presente data. A conselheira Sibelle Jakobi diz que não é que a SEMA não queira

68 disponibilizar, ocorre que o site da SEMA esta muito problemático. O conselheiro
69 Salatiel Alves argumenta que já passou a pandemia, e não tem motivo nenhum mais
70 para ficar aguardando as coisas que são programadas, as metas, as realizações, os
71 contratos. Acredita que o CEHIDRO terá que cobrar coisas da SEMA que não estão
72 acontecendo. Destaca que precisamos atingir um padrão de qualidade na distribuição
73 de informação, uma vez que, esse padrão não tem sido alcançado a pelo menos dois
74 anos. Diz acreditar que precisa dar uma outra dinâmica para a SEMA. Destaca que
75 nessa semana teve uma ocasião especial em relação a água, e não viu nada da
76 SEMA nesse sentido. Salienta que nós precisamos dar uma outra importância para as
77 questões de recursos hídricos. Diz que pessoalmente esta se esforçando, e na
78 próxima reunião ordinária vai abordar esse tema. Solicita que a o Secretário Executivo,
79 Sr. Luiz Henrique Magalhães Noquelli, e a Secretária de Estado de Meio Ambiente, a
80 Sra. Mauren Lazzaretti, sejam informados, porque a gente precisa melhorar isso. Diz
81 que a parte de informatização da SEMA esta precária. Que tudo que se solicita, a
82 resposta da SEMA é que não pode, e a gente sabe que não é assim. Diz que não tem
83 justificativa para as informações não estarem em formato adequado e a gente precisa
84 avançar, porque o resto do Brasil esta avançando e muito. Argumenta que basta a
85 gente ver a ANA que tem um repositório de dados fantástico, e o próprio serviço
86 geológico nacional tem uma quantidade de informações bem maior que a nossa,
87 sendo que as informações saem do estado. Após, quanto a aprovação do Plano a
88 conselheira Inês Alves diz que pelo exposto, foram cumpridas todas as partes
89 técnicas. A conselheira Laura Rutz diz que como muitos dos membros da CT também
90 fazem parte do GAE, gostaria de destacar que durante a elaboração do Plano e
91 acompanhamento pelo GAE, sentiu muita falta do comprometimento dos conselheiros.
92 E agora nessa fase de aprovação, podem surgir dúvidas, até mesmo porque esse é o
93 primeiro Plano de Recursos Hídricos do estado. Mas destaca que sentiu falta de
94 algumas representatividades opinando e contribuindo um pouco mais. Então, para os
95 próximos trabalhos, fica o apelo e sugestão para que os conselheiros se
96 comprometam mais com esse tipo de trabalho dentro do CEHIDRO. A conselheira
97 Inês diz que os dados do Plano já poderiam estar disponibilizados, para consulta dos
98 técnicos e da população em geral, uma vez que são documentos de suma
99 importância. A conselheira Sibelle Jakobi diz que o material não pode ser
100 disponibilizado para a população em geral, antes da aprovação pelo CEHIDRO. A

101 conselheira Laura Rutz esclarece que durante a elaboração do Plano os arquivos
102 foram disponibilizados para os membros do GAE, foram apresentados para a
103 população nos encontros públicos. No entanto, o que faltou mesmo foi o engajamento
104 tanto da população, quanto dos conselheiros. A conselheira Sibelle Jakobi destaca
105 que todos os produtos tiveram encontros públicos, oficinas, de forma presencial e de
106 forma híbrida durante a pandemia. Diz que os produtos foram apresentados inclusive
107 para os CBHs da área de abrangência do Plano, porém, não houve engajamento da
108 população, e isso não é culpa da SEMA. O presidente destaca que os eventos foram
109 amplamente divulgados, nas rádios e emissoras de televisão dos municípios. Destaca
110 a participação e contribuição da FAMATO e FIEMT, na elaboração do Plano. A
111 conselheira Carolina Ortiz propõe que essas questões de participação, sejam
112 encaminhadas a CT de Gestão Participativa para que sejam discutidas, pois acredita
113 que muito se trata da questão de abordagem. Após deliberação, a CT por
114 unanimidade decidiu por emitir parecer favorável à aprovação do Plano de Recursos
115 Hídricos das Unidades de Planejamento e Gerenciamento Alto Paraguai Médio e Alto
116 Paraguai Superior. O conselheiro Salatiel Alves destaca que no parecer da CT deve
117 conter a ressalva de que os dados do Plano devem ser disponibilizados em formato
118 adequado no site da SEMA, para acesso da população em geral. A secretária do
119 CEHIDRO destaca que o parecer da CT deve ser encaminhado à Secretaria Executiva
120 até o dia 26/04/2022. Por fim, nada mais havendo a declarar o Presidente encerrou a
121 reunião às 09h45min e eu, Danielly Guia da Silva, lavrei esta ATA que será assinada
122 pelo presidente da Câmara Técnica.

123

124

125 **Jhonatan Barbosa da Silva**

126 Presidente da Câmara Técnica de Acompanhamento